

ANÁLISE TÉCNICA



A 20ª Edição das 100 Maiores e Melhores Empresas da Madeira contou com a participação de 162 Empresas, distribuídas pelos sectores do Comércio (47), Indústria (27) e Serviços (88). Participaram 8 Grupos Económicos, sendo 4 referentes ao sector de Serviços, 3 de Comércio e 1 de Indústria.

Os indicadores utilizados que estão na base da identificação das empresas distinguidas foram a **Dimensão**, calculada através do Volume de Negócios e do Activo Líquido, a **Rentabilidade** utilizando o rácio Cash-Flow sobre o Volume de Negócios, o **Dinamismo** usando os rácios Crescimento do Volume de Negócios e o Crescimento do Cash-Flow face ao Volume de Negócios, **Contribuição das Empresas** determinada pelo Crescimento do VAB e da Produtividade e o **Equilíbrio Financeiro** que alberga o rácio da Autonomia Financeira.

Na análise feita às **Empresas**, verificamos que houve um maior volume de negócios, maior produtividade, estabilidade do emprego e menores lucros. É este o retrato rápido das empresas, numa análise global, que esconde naturalmente, evoluções muito diferentes, quando se faz uma análise casuística.

O Volume de Negócios Total das Empresas foi de 978,2 Milhões, mais 7,13% do que em 2007. Este aumento é distribuído por 1,46% no Comércio, 2,43% na Indústria e 3,25% nos Serviços.

Apesar do aumento significativo do Volume de Negócios, o resultado líquido total foi de 42,9 Milhões, menos 11,45% do que o período de 2007, porém, apenas 26 das empresas analisadas, reportaram prejuízos em 2008, sendo os Serviços, o sector com o maior número de empresas (50%) e também o sector com o maior prejuízo (10,3 milhões).

O decréscimo do resultado líquido, em relação ao ano transacto, deve-se maioritariamente, ao facto, de haver uma subida de cerca de 12% nos custos das mercadorias vendidas e dos fornecimentos e serviços externos, passando de 557,6 milhões em 2007 para 595,9 milhões em 2008.

Apenas 9 empresas viram o seu Volume de Negócios crescer a mais de 2 dígitos em 2008, em que 78% é do sector de Serviços e 22% do Comércio, contudo, constou-se que 68 empresas viram o seu Volume de Negócios diminuir.

Em termos de Equilíbrio Financeiro, as Empresas no seu Total, apresentam uma Autonomia Financeira de cerca 37%, não havendo grandes disparidades entre os sectores, embora o sector da Indústria seja ligeiramente superior (40%). Existem apenas 19 empresas, que apresentaram uma Autonomia Financeira superior a 70%, em que o sector dos Serviços representa (63%), o sector da Indústria (21%) e o Comércio (16%).

Os Capitais Próprios tiveram uma oscilação positiva na ordem dos 4,05%. A Rentabilidade dos Capitais Próprios, em termos universais, diminuiu cerca de 1%. Este decréscimo é devido ao Resultado Líquido apresentar uma descida de 11,45% em relação ao ano passado.

O Cash-Flow Total ascendeu a 138,6 milhões, apresentado um decréscimo de 0,78% comparando com o valor do ano passado. Contudo, ao analisarmos por sector, verificamos que o sector do Comércio apresentou uma subida significativa no Cash-Flow de 18,9%, anunciando um valor de 7,4 milhões em 2008 contra 6,2 milhões em 2007. Os sectores dos Serviços e da Indústria, que representam cerca de 94% do Cash-Flow Total, apresentaram descidas de 1,6% e 1,9% respectivamente.

As Empresas empregam 8.149 empregados, menos 37 trabalhadores do que o ano de 2007, dos quais 72,7% estão no sector dos Serviços, 19,6% no sector da Indústria e 7,7% no sector do Comércio. A Produtividade registou um aumento na ordem dos 6%, fruto do aumento do Volume de Negócios, visto que a oscilação dos trabalhadores é praticamente nula (-0,45%).

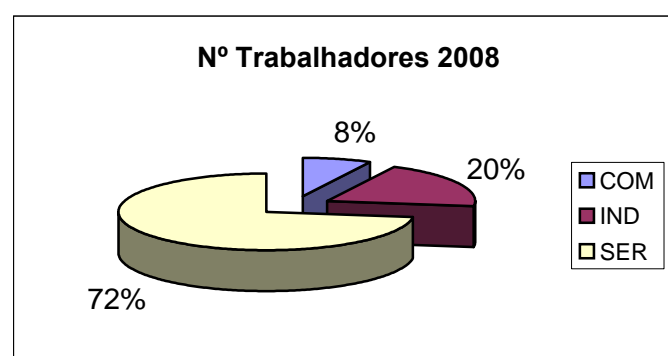
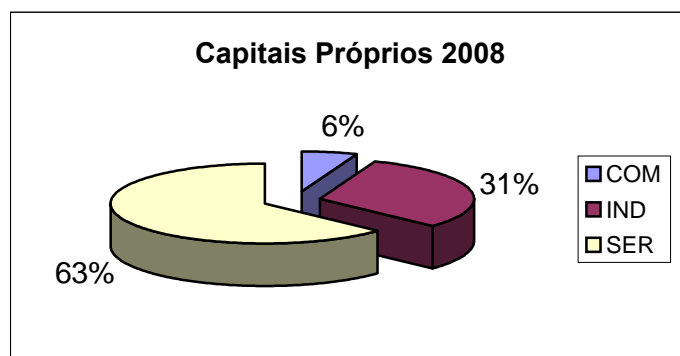
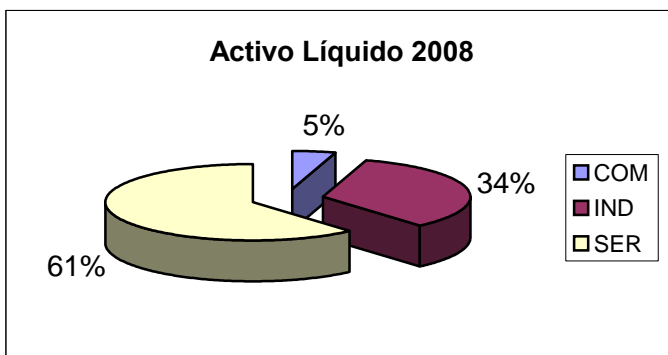
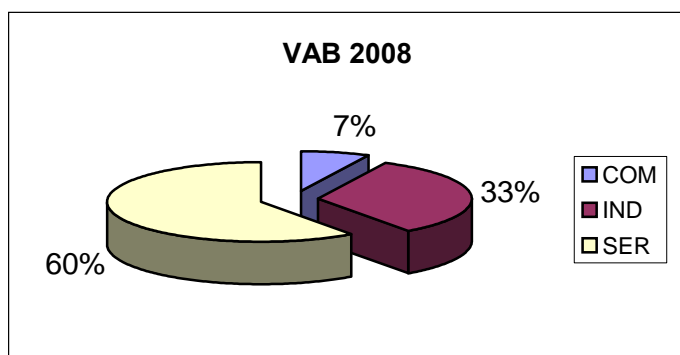
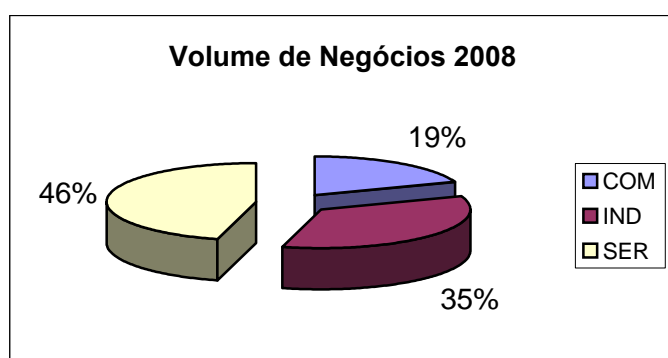
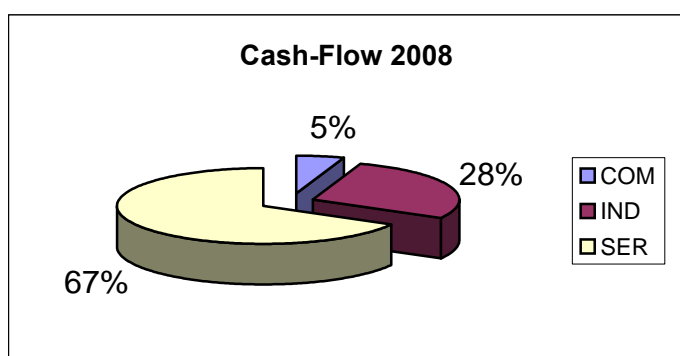
Outra análise interessante é a que confronta as 10 primeiras do ranking com a totalidade das empresas participantes. Verificamos que existe uma grande assimetria dentro deste ranking, em que as 10 primeiras fazem mais de metade (52,7%) do Volume de Negócios Total. Mas quando se analisa os resultados líquidos, o peso das 10 maiores desce para os 33,4%. Relativo ao emprego, a primeira dezena fica por 38% dos postos totais de trabalho.

No que respeita aos **Grupos Económicos**, no seu total apresentaram um Volume de Negócios de 692.032.055,99 e um Activo Líquido de 1.961.742.903,48€, com crescimentos de 7% e 9%, respectivamente.

O Cash-Flow Total ascendeu a 101.649.409,63 €, com um crescimento de 8%. O Número de Trabalhadores Total é de 6.806, mais 5% que em 2007, obtendo um aumento da Produtividade em cerca de 4%.

Gabriel Batista
Director da Previsão

Sector de Actividade	Cash-Flow 2008	Volume de Negócios 2008	VAB 2008	Activo Líquido 2008	Capitais Próprios 2008	Nº Trabalhadores 2008
COM	7.398.319,42	189.579.155,73	25.179.548,37	124.627.496,29	45.533.036,88	620
IND	38.268.988,09	339.058.510,77	112.717.483,79	905.347.677,23	249.138.698,96	1604
SER	92.990.816,05	449.551.954,39	207.926.210,31	1.629.118.011,38	501.811.167,60	5925
Total Geral	138.658.123,56	978.189.620,89	345.823.242,47	2.659.093.184,90	796.482.903,44	8149



Sector de Actividade	Volume de Negócios 2008	% Vneg.	Resultado Líquido 2008	% Rliq.	Nº Trabalhadores 2008	% Trab.
10 Primeiras	515.561.854,27	52,71%	14.350.975,25	33,43%	3.119,00	38,27%
Total das Empresas	978.189.620,89		42.922.880,17		8.149,00	

